A descoberta do fenômeno da expansão do Universo, ocorrida em meados dos anos de 1920 por Edwin Hubble, rapidamente se constituiu em uma das grandes descobertas científicas do século XX. Juntamente com a teoria da relatividade geral, proposta por Albert Einstein, estas duas descobertas foram fundamentais para o desenvolvimento da moderna cosmologia. Ainda hoje discute - se nos meios especializados qual é o valor exato da taxa de expansão do Universo, já que esta é uma informação crucial para compor um modelo cosmológico que seja o mais apurado possível, mas a descoberta de Hubble mostrou que definitivamente o Universo está evoluindo. Não vivemos em um Universo estático, conforme acreditavam os antigos e a quase totalidade dos cientistas no início de século XX. Atualmente, acredita - se que esta taxa de expansão é conhecida com uma precisão da ordem de 10% e nos próximos anos espera - se que novos experimentos venham a permitir uma determinação ainda mais precisa desta que é considerada uma das grandezas fundamentais do Universo.

Após a leitura de texto acima, cinco alunos citaram situações nas quais eles tentaram explicar tal fenômeno de maneira mais simples.

**Emilly falou**: A luz de uma galáxia distante é percebida, por nós aqui na Terra, com uma cor diferente da que foi emitida.

**Emanuel disse**: a cor de uma estrela que está quente é próxima do Azul.

**Carol sussurrou**: A cor de uma estrela que está morrendo é próxima do vermelho.

**Eloyse gritou**: a utilização de fibras ópticas para que cirurgias sejam menos invasivas.

**Lua exclamou**: o uso de bloqueadores de celulares em presídios.

A citação correta é a de:

a) Emanuel

b) Emilly

c) Carol

d) Eloyse

e) Lua